

X K



# O LIVRO DE UMA LETRA SÓ



B

Rosana Rios  
Romont Willy

*edelbra*

T



# O LIVRO DE UMA LETRA SÓ

Rosana Rios  
Romont Willy

Para meus netos  
Luís Felipe  
e João Pedro

Copyright © 2019 Edelbra

2ª edição, 1ª impressão

Revisão: Cláudia Bechler

Projeto Gráfico: Martina Schreiner

ISBN 978-85-5590-098-3

R586l Rios, Rosana

O livro de uma letra só / Rosana Rios ; ilustrações de Romont Willy. –

2. ed. – Porto Alegre: Edelbra, 2019.

36 p. ; 21 x 24,5 cm.

ISBN: 978-85-5590-098-3

1. Literatura infantil. I. Willy, Romont, il. II. Título.

CDU 087.5

Catálogo na fonte: Paula Pêgas de Lima CRB 10/1229

**edelbra**

[www.edelbra.com.br](http://www.edelbra.com.br)

Central de Atendimento

51 2118 4404 | [cae@edelbra.com.br](mailto:cae@edelbra.com.br)

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou copiada, por qualquer meio, sem a permissão por escrito da editora.

Impresso no Brasil pela Edelbra Gráfica Ltda.



**RESPEITE O DIREITO AUTURAL. REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610/98**

# O LIVRO DE UMA LETRA SÓ



Rosana Rios  
Romont Willy

**edelbra**

RESPEITE O DIREITO AUTURAL. REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610/98

# Minha avó

Eu adoro minha avó.

Mas ela é meio maluca...

Ela faz umas coisas muito legais, que as avós dos meus amigos não fazem. Por exemplo, enquanto todo mundo está vendo tevê, ela me chama para jogar ludo, monopólio, xadrez, RPG com dados de 20 lados e outros jogos doidos que inventa.

Outra coisa que minha avó faz é contar histórias. Não aquelas que todo mundo conta, mas outras, antigas, cheias de heróis e dragões e centauros.

Um dia eu estava fuçando na estante da casa dela, procurando livros de histórias, e encontrei um muito estranho.



Na capa estava escrito *O livro de uma letra só*.

Perguntei para minha avó o que era aquilo. Ela disse que era um álbum com histórias da nossa família, cheio de fotografias de bisavôs, bisavós, avôs, avós, mães, pais, tios, primos, irmãos. Alguns eu conhecia, outros já morreram, mas ela se lembra de todos eles e guarda suas fotografias.

No livro tem um desenho chamado "árvore genealógica", que parece mesmo uma árvore e serve pra todo mundo saber de que parte da família cada pessoa veio.

E minha avó escreveu coisas sobre todos os nomes da tal árvore.

Algumas histórias eram compridas. Outras só tinham uma palavra ou uma frase. Mas foi divertido olhar o livro junto com ela e saber como os casais se conheceram, ver as manias de cada um, conhecer mais coisas sobre as pessoas da minha família!

Achei um monte de palavras antigas, que eu não conhecia: *flerte, alpendre, balbúrdia*. Cada palavra esquisita! Tive de olhar o dicionário para saber o que queriam dizer.

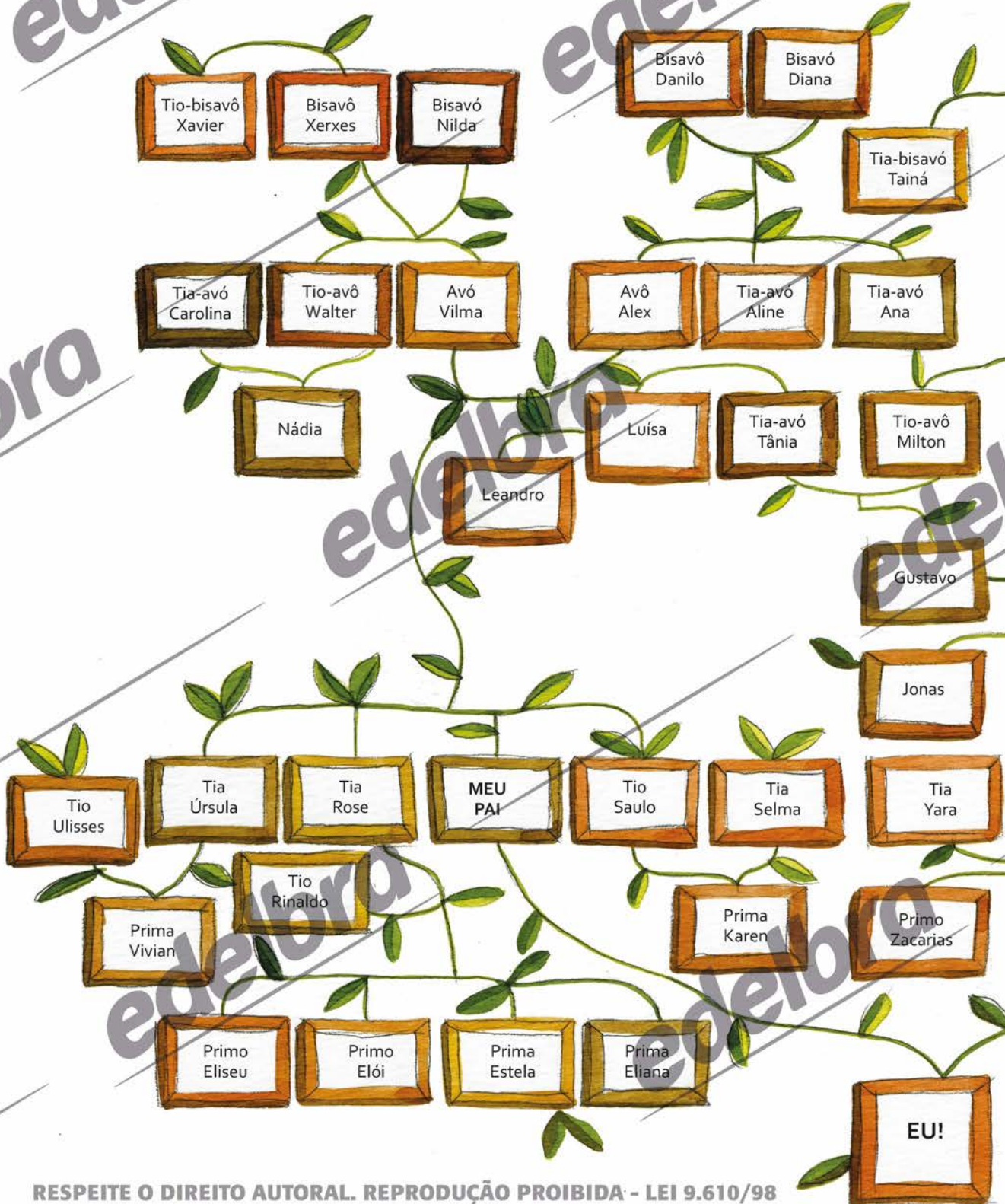
O mais legal é que ela colocou os nomes em ordem alfabética e só usou a primeira letra de cada um pra contar a história da pessoa!

Ela disse que gosta muito de uma tal música que é feita com uma nota só. Então resolveu fazer *O livro de uma letra só*.

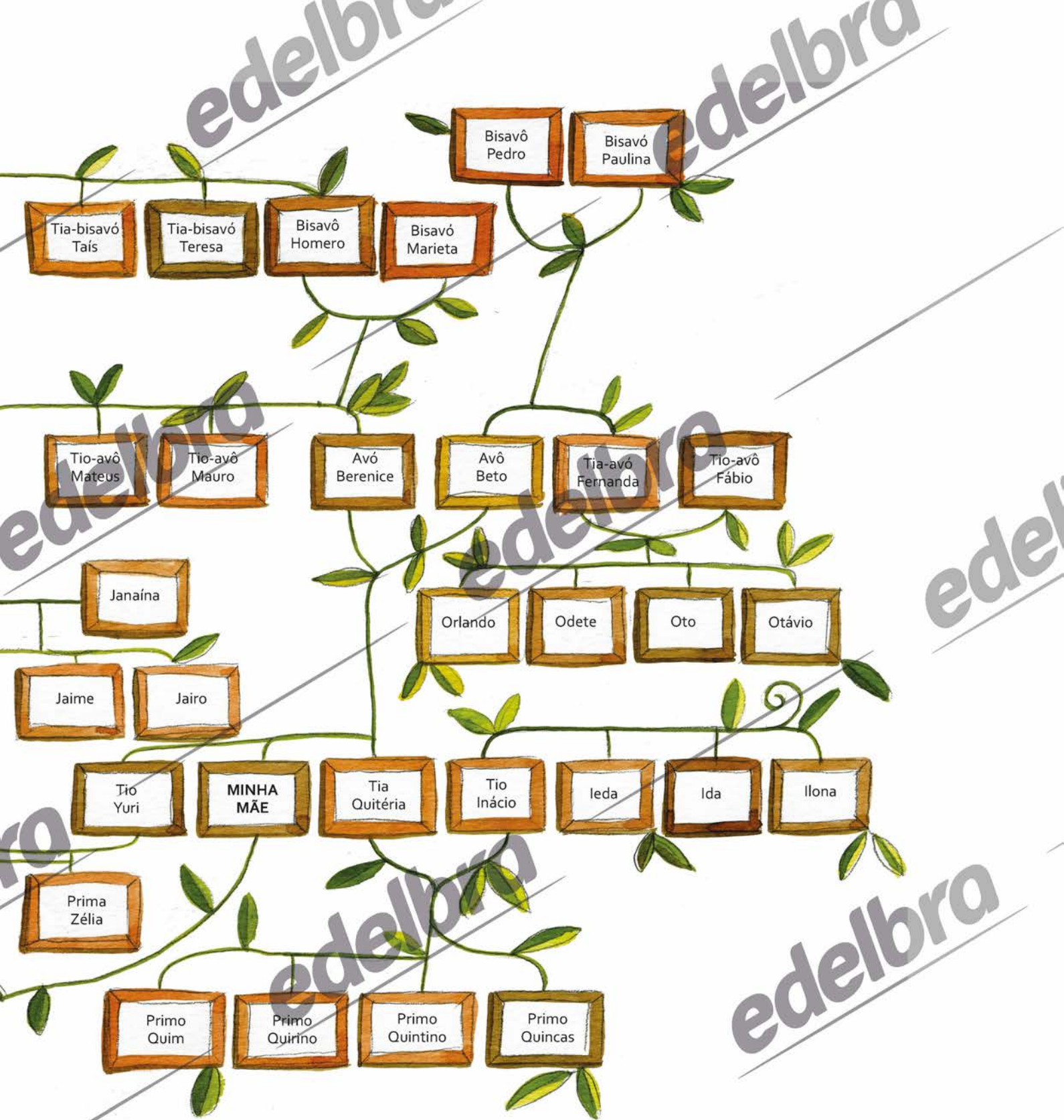
Pois é: escrever histórias usando só uma letra é loucura, eu sei.

Mas eu já não disse que a minha avó é meio maluca?









# Amanhecer

Assim acontecia antigamente...

Amanhecia.

Apenas Ana acordava.

Alpendre aberto, Ana assistia ao alvorecer.

A adolescente assobiava, alegre. Amava acordar assim. Aí, atentando aos assobios, Aline acordava, assustada. Alex, ainda adormecido, apenas arfava, acomodando-se.

– Amanheceu, Aline! Acorde! – Ana avisava.

– Agora?... – Aline, amuada, ameaçava atirar-lhe almofadas.

Afinal, Aline aceitava acordar; arrastava-se ao alpendre.

Ana achegava-se, abraçava-a.

Apreciavam a alvorada. Aquilo alegrava a alma!

Alex abominava acordar ao amanhecer. Ah, adolescente atrapalhado!

Assim acontecia antigamente...



# Boato

Beto beijou Berenice.

Boato? Bem...

Berê, bicicleta balanceada,  
bailava, bonita.

Bruno, bagunceiro, botava  
banca. Bruscamente, berrou:

– Buuuuu!

Bastou berrar. Berenice brecou,  
bicicleta balançou, bambeou... Bateu.

Bum!

Barulho. Balbúrdia.

Bastante brigueada, Berê bombardeou Bruno:

– Baderneiro! Bobalhão! Brutamontes!

– Besteira brigar... – banalizou Beto, bajulando-a: – Bicicleta bacana, Berê!

– Bom... – Berê bufou, branda. – Basta. 'Bora', Beto!

– 'Bora', broto! – Beto brindou. – 'Bora'!

Bandearam-se; bicicletas bailaram, buzinando, brincando.

Beto brecou. Buscou Berenice, beijou-a.

Beijo breve, bonito.

Berenice beliscou-se. Beijara Beto? Bendita bicicleta!

Bruno, boquiaberto, bisbilhotava.

– Beto beijando Berê? Brincadeira!

Boatos brotam...



# Chocolate

Carolina costumava comprar chocolates. Calma, caminhava, contornando cada casa com cuidado.

Caio conferia Carolina chegando.

– Cambada! – Caio chamava Celi,

Cora, Camila: – Carol chegou.

Correndo, Celi conferia:

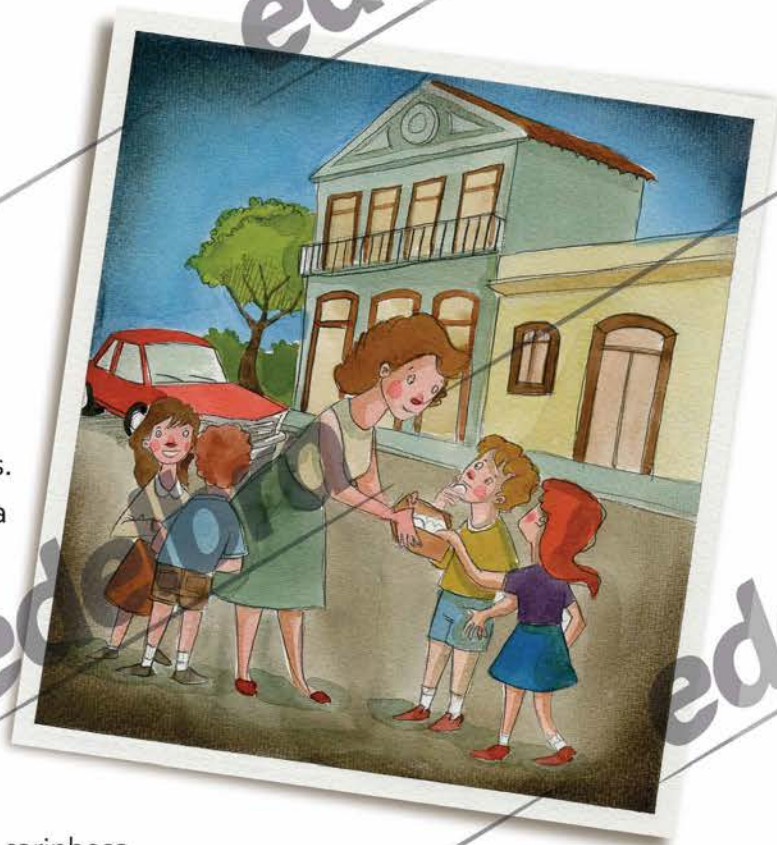
– Comprou chocolate, Carol?

– Com certeza! – Carolina confirmava, carinhosa.

Cada criança comia cinco chokolatinhos.

Conforme Carolina continuava caminhando, caraminholava consigo:

– Como chocolate combina com crianças!



# Domingo

Depois de dias dando duro, domingo desabrochava.

– Dia de descansar! – declarava Danilo, dorminhoco.

Diana, deliciada, dormia demoradamente. Depois, despertava descabelada.

– Danilo! – debochava. – Dorminhoco desmiolado, desistiu do desjejum?

Domingo: dia de desjejuns demorados. De degustar dezenas de doces. De desembrulhar delícias, de devorá-las devagar...

Danilo despertava, doído de dormir demais.

Desânimo? Desaparecia, depois de Danilo desvendar dúzias de doces diante de Diana.

– Delicioso! – dizia, deslumbrado, desistindo da dieta diária.

Depois do desjejum, dançavam.

Diana, Danilo: dois doidos descompassados, desligando-se das desventuras diurnas, das dívidas difíceis, dos desesperos do dia a dia.

Domingo!







## Lista de palavras difíceis e o que elas querem dizer...

Daí acabou *O livro de uma letra só* que a minha avó inventou, com as fotos da família. Eu gostei de ler as histórias todas. E adorei a tal da árvore genealógica! Até copiei para colocar os parentes mais novos que chegarem.

É o desenho da minha família!

Ah, e se você também não entendeu alguma das palavras que aparecem nas histórias que a minha avó escreveu, dê uma olhada na lista de palavras difíceis que eu fiz. Está aí embaixo.

**Abominava** – detestava.

**Alpendre** – terraço, pátio coberto.

**Arfava** – respirava com dificuldade.

**Balbúrdia** – confusão, bagunça.

**Bandearam-se** – foram embora.

**Brejeiro** – brincalhão, travesso.

**Caraminolava** – pensava consigo mesma.

**Desjejum** – café da manhã.

**Esbravejavam** – protestavam, reclamavam.

**Flerte** – namoro, paquera.

**Gradativamente** – aos poucos.

**Hibernava** – dormia muito.

**Idolatrava** – adorava.

**Jejuavam** – não comiam, passavam fome.

**Jogueteara** – brincava.

**Labuta** – trabalho.

**Lampeiro** – serelepe, espevitado, rápido.

**Maviosas** – suaves, harmoniosas.

**Nocautearam** – derrubar, frear.

**Nonna** – “avó”, em italiano.

**Ocaso** – pôr do Sol.

**Óvnis** – sigla para Objeto Voador Não Identificado; disco voador.

**Privações** – falta de muitas coisas.

**Profícua** – proveitosa, útil.

**Prole** – filhos.

**Quiproquó** – briga, confusão.

**Rusgas** – brigas.

**Sicômoros** – árvores também chamadas “falsos plátanos”.

**Tarimbada** – muito experiente.

**Tenazmente** – com tenacidade, com perseverança.

**Urrava** – berrava.

**Versátil** – inconstante, mutante, volúvel; que possui variadas qualidades.



## SUMÁRIO

Minha avó.....	4
Árvore genealógica.....	6
Amanhecer.....	8
Boato.....	9
Chocolate.....	10
Domingos.....	11
Esconde-esconde.....	12
Flerte.....	13
Gataria.....	14
Hqs.....	15
Ilha.....	16
Juventude.....	17
Karen.....	18
Lição.....	19
Memória.....	20
Namorados.....	21
Obsessão.....	22
Patriarca.....	23
Quiproquó.....	24
Romance.....	25
Sonho.....	26
Três tias.....	27
União.....	28
Viajante.....	29
Walter.....	30
Xadrez.....	31
Yes!.....	32
Zombaria.....	33
Lista de palavras difíceis e o que elas querem dizer.....	34

# Rosana Rios

Sou autora de livros para crianças e jovens e já publiquei mais de 160 livros em 30 anos de carreira. *O livro de uma letra só* surgiu um dia em que eu estava brincando com as palavras e tentando criar textos que começassem sempre com a mesma letra... Foi na época em que nasceu meu primeiro neto, o João Pedro. Depois veio o Luis Felipe. O livro é dedicado a eles.

Também gosto muito de me lembrar da minha família: avós, bisavós, tias, tios, primos... Fiz uma árvore genealógica para não esquecer tantas pessoas que fizeram e fazem parte da minha vida!

Para saber mais sobre meus livros, visite <https://rosanarios.wixsite.com/rosanarios> (meu site) e [rosanariosliterature.blogspot.com](https://rosanariosliterature.blogspot.com) (meu blog).

# Romont Willy

Nasci em Teresina, no Piauí. Eu ainda era bebê quando minha família se mudou para Brasília, cidade onde moro até hoje. Como a maioria dos ilustradores, o gosto pelo desenho veio de criança – acho que quando eu tinha uns 8 anos – e nunca mais me deixou.

Comecei a trabalhar profissionalmente como ilustrador em uma revista e logo depois vieram convites para ilustrar livros. Já trabalhei para várias editoras e agências de publicidade. Minha técnica preferida é a pintura manual, em que utilizo vários materiais em um único desenho.





Quem escreveu este livro foi a minha avó. Ela é muito legal e faz coisas que outras avós não fazem, como escrever histórias só com palavras que começam com a mesma letra.

São histórias sobre a nossa família, com a nossa árvore genealógica. Minha avó escreveu sobre todos os nomes da árvore e ilustrou com fotografias de bisavôs, bisavós, avôs, avós, mães, pais, tios, primos.

Algumas curtas, outras compridas, são muitas histórias inteirinhas com palavras que começam com uma letra só. Vem descobrir!



ISBN 978-85-5590-098-3



9 788555 190098 3



edelbra